

Editorial

Um quadro legal e regulamentar que seja justo, transparente, claro e previsível é um fator determinante para as decisões de investimento e respetivo contributo para o desenvolvimento económico, aspeto com importância acrescida no caso das atividades de revelação e aproveitamento de recursos geológicos. Neste contexto, Portugal é um exemplo de estabilidade no enquadramento jurídico da indústria extrativa. Na verdade, a regulamentação mineira de 1930 (Decreto nº 18713, de 01.08.1930) esteve em vigor 60 anos e a que se lhe seguiu em 1990 (Decreto-Lei nº 88/90, de 16.03) vigorou 31 anos até ao atual Decreto-Lei n.º 31/2021, de 7 de maio, que veio conferir os princípios do *green mining* às atividades de revelação e de aproveitamento de depósitos minerais, evidenciando-se os três eixos que estruturam o novo regime:

- Assegurar o cumprimento dos mais exigentes padrões de sustentabilidade ambiental na atividade de extração dos recursos do domínio público do Estado e garantir, simultaneamente, a sua máxima valorização económica para benefício do País;
- Reforçar a disponibilização de informação e participação pública, bem como assim, a intervenção dos municípios, contribuindo para uma maior transparência dos procedimentos administrativos;
- Repartição justa dos benefícios económicos da exploração entre o Estado, os municípios onde ela se insere e as respetivas populações.

A DGEG, enquanto autoridade nacional no domínio dos recursos geológicos, irá continuar a prosseguir as suas intervenções na defesa destes bens minerais integrados no domínio público do Estado, na defesa das atividades de revelação e aproveitamento e no apoio às empresas do setor, neste novo enquadramento jurídico de sustentabilidade ambiental, territorial, económica e de responsabilidade social.

Cristina Lourenço
Subdiretora-Geral

| Participação na Conferência *Green Mining*

A DGEG participou ativamente na [Conferência «Green Mining»](#), dia 5 de maio, no CCB, organizada pelo Ministério do Ambiente e Ação Climática, no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia. Participaram entidades nacionais e internacionais, membros do Governo, da Comissão Europeia, de representantes de países, de empresas e associações do setor dos recursos minerais e de setores a jusante desta, que destacaram a relevância, resiliência e inovação da atividade mineira sustentável e dos princípios da "Green Mining" no contributo para a descarbonização. O Ministro do Ambiente e da Ação Climática (MAAC), João Pedro Matos Fernandes, e o Vice-Presidente da Comissão Europeia para as Relações Interinstitucionais e Prospetiva, Maroš Šefčovič, participaram na sessão de abertura do evento. O Ministro destacou *“a lei, recentemente aprovada em Portugal, que impõe a utilização das melhores práticas disponíveis em todas as etapas do processo de exploração mineira, contemplando um aumento da participação pública das comunidades locais e associações ambientais.”* A participação da DGEG contou com a moderação da sessão dois [«Green mining: Opportunities and challenges»](#), pela responsável da Divisão de Gestão Mineira, Paula Dinis, na qual teve lugar uma apresentação pelo Diretor-Geral da DGEG, João Bernardo. Este painel contou ainda com a participação de Peter Handley, responsável da Energy-Intensive Industries and Raw Materials, DGGrow, da União Europeia, e Paula Chaves, Diretora de Relações Institucionais, na MATSA. O encerramento da conferência, foi realizado pelo Secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, num evento que ofereceu espaço para discussão e contribuição para a conceção, promoção e avaliação das políticas públicas e das atividades de recursos minerais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. A gravação total do evento está disponível no [Canal de YT da Secretaria Geral do Ambiente.](#) |



| Colaboração com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil



A DGEG, através da Direção de Serviços de Energia Elétrica (DSEE), colaborou com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) para o desenvolvimento da [Nota Técnica #23](#), relativa à iluminação de

segurança, com o objetivo de apoiar o cumprimento da legislação e regulamentação existente nas fases de projeto, execução, e exploração de um edifício, enunciando e descrevendo os vários tipos de iluminação, as suas características e as especificações, de acordo com Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios ([Decreto-Lei n.º 224/2015](#)), e das Regras Técnicas das Instalações Elétricas de Baixa Tensão (Portaria 949-A/2006). Este tipo de colaboração faz parte das atividades desenvolvidas na DGEG com parceiros externos. Neste caso, no domínio setorial da energia elétrica, no âmbito da elaboração de pareceres técnicos no contexto de desenvolvimento de projetos, execução e exploração de instalações elétricas. |

| Atividades de Prospeção e Pesquisa e de Exploração de Recursos Geológicos



Neste mês de maio, no âmbito das competências da DGEG, órgão responsável pelo conhecimento, conservação, valorização e qualificação das águas minerais naturais, consignadas na legislação portuguesa ([Lei n.º 54/2015, de 22 de junho](#)) como recurso geológico do domínio público do Estado, foram celebrados, no que respeita ao acompanhamento das atividades de prospeção e pesquisa e de exploração

deste tipo de recursos hidrominerais: 2 contratos de concessão de exploração de águas minerais naturais, situadas numa área dos distritos de Portalegre e Braga; 2 contratos de prospeção e pesquisa de águas minerais naturais, situadas numa área dos distritos de Bragança e Vila Real; e 7 adendas de contratos de concessão de exploração de águas minerais naturais.

Os contratos publicitados estão disponíveis para consulta no website da DGEG, através [deste endereço eletrónico](#). A assinatura destes contratos e adendas mostra a dinâmica do setor que, apesar dos desafios a que foi sujeito nos últimos tempos, continua com uma atitude proativa face às adversidades, continuando a investir na gestão, promoção e valorização das águas minerais naturais e dos recursos geotérmicos. |



| Assinatura de Protocolo de Colaboração Técnica



Decorreu no passado dia 8 de maio, na Casa da Cultura de Mogadouro, a assinatura de um protocolo de colaboração técnica, que contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, no âmbito da materialização do processo de cooperação entre as várias entidades públicas envolvidas, como a DGEG (representada pelo Diretor-Geral, João Bernardo) e os municípios de Alfandega da Fé, Alijó, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Murça, Torre de Moncorvo e Vila Flor. O Protocolo prevê a colaboração técnica e institucional, a partilha de recursos e conhecimentos, e financiamento tendo

em vista a concretização das diversas ações constantes do Roteiro para o Desenvolvimento Sustentável e Integrado das Terras de Miranda, Sabor e Tua, constante do relatório elaborado pelo [grupo de trabalho constituído ao abrigo do despacho n.º 866/2021](#). Dos 133 projetos repartidos pelos municípios abrangidos no âmbito de um investimento de 90 milhões de euros, foram apresentados no evento os 10 projetos que os municípios elegeram como mais relevantes para cada um dos seus concelhos. |

| Participação no Evento «Building Renovation Passports and One-Stop-Shops»

A 7 de maio, o Diretor-Geral, João Bernardo, participou no evento organizado pela ADENE, para debate de questões ligadas à eficiência energética e às questões de renovação dos edifícios públicos («[Building Renovation Passports and One-Stop-Shops - How can public buildings benefit from them?](#)»).



O evento, inserido no projeto [Interreg MED Efficient Buildings](#), teve início com uma intervenção do Presidente da ADENE, Nelson Lage, seguindo-se o painel principal com a apresentação «EU framework for Building Renovation Passports and One-Stop-Shops», de Karlis Goldstein, do Gabinete da Comissária para a Energia, Kadri Simson. Seguiram-se 3 apresentações de intervenções em curso, uma de Alexander Deliyannis (Sympraxys Teamdeslas), outra de Thibaut Maraquin (Energy Cities), e outra no Município de Setúbal, que esteve a cargo de Cristina Coelho. Após um espaço para discussão e colocação de questões, moderado por Rui Fragoso (ADENE), o encerramento dos trabalhos esteve a cargo do Diretor-Geral da DGEG. |

| Participação no Webinar para promoção das Águas Minerais Naturais



No passado dia 6 de maio realizou-se um *webinar* subordinado ao tema «Hidrogenoma - O despertar do conhecimento das águas minerais naturais», via plataforma Zoom, promovido pelo

concelho regional do Sul do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas, da Ordem dos Engenheiros. O tema foi apresentado por Carla Lourenço, Diretora de Serviços de Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos. Este *webinar* teve como principal objetivo clarificar o conceito de recurso hidrogeológico e geotérmico, no âmbito dos recursos geológicos nacionais, focando a respetiva caracterização, importância e impacto económico, à luz da sua gestão, promoção e valorização pela DGEG, o organismo que os tutela. Foi igualmente debatida a estratégia da DGEG no que respeita à caracterização do microbismo natural das águas minerais naturais, focando a importância deste conhecimento para o setor do termalismo e do engarrafamento. O interesse pelo tema foi notório, contando com a presença de cerca de 100 participantes nesta iniciativa, que terminou com um debate interativo onde foram discutidas diversas questões sobre o aproveitamento e controlo das águas minerais naturais e a evolução do conhecimento sobre este tipo de recurso. Aceder ao [vídeo do Webinar Hidrogenoma](#). |

| Avaliação de Trabalhos no âmbito do Programa Educativo Future UP



A DGEG, no âmbito das suas competências, voltou a integrar a equipa de avaliação dos 10 projetos finalistas do [Future UP](#) deste ano, um concurso organizado pela Fundação Galp, em que colaboraram também a [APA](#), a [ADENE](#), a [DGE](#), a [Quercus](#) e a [EI - Energia Independente](#). O concurso esteve aberto a todas as escolas do ensino básico e secundário de Portugal, que estivessem a implementar ou tivessem previstos projetos na área da sustentabilidade energética. Os vencedores foram conhecidos a 25 de maio, tendo sido distinguidos cinco projetos, todos eles com direito a uma sessão de

sensibilização ambiental da Quercus. Em primeiro lugar ficou o projeto SmartAir, do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré (Aveiro), que promove a mobilidade sustentável, sensibilizando os cidadãos do município para o uso de bicicletas. Irão receber uma instalação de painéis solares, no valor de 20 mil euros. Em segundo lugar, o projeto Árvore Solar, do Agrupamento de Escolas de Monserrate (Viana do Castelo), com um banco de jardim com painéis fotovoltaicos, que permite o carregamento de dispositivos eletrónicos, estando já em funcionamento. Irão receber um apoio no valor de dois mil euros para projetos escolares na área da transição energética. Em terceiro lugar, o Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita (Loulé), com um projeto de sensibilização e promoção da transição energética e descarbonização do parque escolar, que irá receber um prémio de mil euros em apoios. O

Júri resolveu ainda distinguir mais 2 projetos: O Futuro Está no Presente, do Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes (Amadora), e o Luz Verde, do Instituto Nun'Alvres (Santo Tirso). |

| Reunião de Diretores Gerais de Energia da União Europeia

Decorreu no dia 17 de maio uma Reunião de Diretores-Gerais de Energia da União Europeia organizada pela Direção-Geral da Energia da Comissão Europeia no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho



da União Europeia (PPUE 21). A Reunião abordou o futuro pacote legislativo da UE, relativo à Descarbonização dos Mercados de Hidrogénio e de Gás, promovendo o debate entre os Diretores-Gerais de Energia. A sessão de abertura esteve a cargo da Diretora-Geral de Energia da Comissão Europeia, Ditte Jørgensen e do Diretor-Geral de Energia e Geologia, João Bernardo. Ditte Jørgensen evidenciou a importância dos princípios da regulação do gás e da construção com flexibilidade da transição para o mercado do

hidrogénio e dos gases renováveis bem como dos planos e estratégias nacionais. João Bernardo, em representação da PPUE, sublinhou que a UE deve estar na vanguarda e promover a competitividade do hidrogénio verde, criar e regular o mercado, construir e adaptar as infraestruturas existentes e desenvolver sistemas de emissão de garantias de origem para gases de origem renovável (hidrogénio, biogás, biometano) e que a revisão das regras do mercado do gás deve ser consistente e dar sinais de longo prazo aos investidores. |

| Apresentação do Decreto-Lei nº 30/2021

No dia 26 de maio, a DGEg realizou uma sessão de apresentação do [Decreto-Lei nº 30/2021](#), de 7 de maio, que regulamentou a Lei n.º 54/2015, de 22 de junho, no que respeita aos depósitos minerais. Esta

sessão contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Energia, João Galamba, do Diretor-Geral, João Bernardo, do Presidente do Conselho de Administração da EDM, SA, Rui Rodrigues e da Presidente e do Vogal do Conselho Diretivo do LNEG, IP, Teresa Ponce Leão e Machado Leite, sendo que, via videoconferência, representantes



GREEN MINING

- ✦ O DESAFIO DE UMA NOVA REGULAMENTAÇÃO
- ✦ O REGIME TRANSITÓRIO
- ✦ O INTERESSE PÚBLICO E OS 3 EIXOS ESTRUTURANTES: SUSTENTABILIDADE, PARTICIPAÇÃO PÚBLICA, REPARTIÇÃO DOS ENCARGOS
- ✦ A TRAMITAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À ATRIBUIÇÃO DE DIREITOS DE AVALIAÇÃO PRÉVIA, DE PROSPECÇÃO E PESQUISA, DE EXPLORAÇÃO EXPERIMENTAL E DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO
- ✦ A ESTRATÉGIA NACIONAL DOS RECURSOS GEOLÓGICOS

de organismos públicos, de associações do setor mineiro e de universidades puderam igualmente assistir à apresentação do diploma efetuada pela Subdiretora-Geral, Cristina Lourenço, e intervir no debate que se seguiu a essa apresentação. |

| Participação no Webinar Waste 2 Business



A DGEg participou no [Webinar Waste 2 Business: O Papel e o Futuro dos Aterros](#), realizado pela APEMETA – Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais, no dia 6 de maio 2021. A participação da DGEg foi assegurada por Paulo Martins, da Divisão de Estudos Investigação e Renováveis (DEIR), com uma comunicação sobre o tema «Incentivos à produção de gases renováveis a partir de resíduos». A apresentação incluiu os temas: Enquadramento legislativo de gases renováveis; A DGEg e o enquadramento

nacional do hidrogénio; Programas de financiamento, incluindo exemplos recentes de financiamento em Portugal, perspetivas de financiamento futuro e mecanismos de financiamento europeu. |

| Participação no Conselho de Administração e Assembleia Geral do CBE

Nos passados dias 20 e 21 de maio, ocorreram, respetivamente, uma reunião do Conselho de Administração (CA) do Centro da Biomassa para a Energia (CBE) e uma Assembleia Geral desse mesmo Centro. Participaram por parte da DGEG o Diretor-Geral e Luís Gil, na sua qualidade de Presidente e Vice-Presidente do CA do CBE. De realçar na primeira reunião a aprovação e formalização de uma adenda ao protocolo de colaboração entre a DGEG e o CBE, que define um conjunto de ações a desenvolver durante 2021, para além diversas decisões de carácter operacional. Foi também aprovado o Relatório de Atividades e Contas do ano transato, assim como o Regulamento Interno de Quotas, sendo também de assinalar a entrada de dois novos associados para esta associação privada sem fins lucrativos. |

| Simpósio de Celebração de Carreira de Isabel Cabrita



No dia 14 de maio teve lugar online o «Simpósio de celebração da carreira de Isabel Cabrita», promovido pelo Conselho Científico da DGEG. Reuniu colegas e outros profissionais que trabalharam com a investigadora coordenadora, ao longo dos anos, tendo havido espaço para diversas intervenções. O evento contou com a participação do Diretor-Geral, João Bernardo, e com o Secretário de Estado e da Energia, João Galamba, entre outras personalidades que quiseram marcar presença. Um dos investigadores da unidade, apresentou a síntese do trabalho realizado pela Divisão de Estudos, Investigação e Renováveis (DEIR), desde a sua génese em 2015 e ao longo da coordenação da homenageada, que se aposentou no passado dia 1 de maio. A coordenação desta unidade passará agora a estar a cargo de Paulo Partidário, dando continuidade às atribuições da unidade. |

| Roteiro das Minas e Pontos de Interesse: Museu do Ferro & da Região de Moncorvo

Na região de Moncorvo localiza-se um dos maiores depósitos minerais de ferro da Europa (magnetite e hematite, sendo este predominante). Esta riqueza mineral foi explorada desde a época romana,



eventualmente com intermitências, até ao final do séc. XVIII, em associação com a atividade metalúrgica e o trabalho das forjas. A extração em grande escala, perspetivada desde o século XIX, só viria a acontecer com a Ferrominas, entre 1951 e anos 80 do século XX. Procurando dar testemunho desta longa história, contextualizando-a noutras dimensões da realidade local (Arqueologia, Etnografia, Património Edificado), foi constituído o Museu do Ferro & da Região de Moncorvo, presentemente

localizado no Centro Histórico de Torre de Moncorvo, ao lado da Igreja Matriz (Monumento Nacional). O Museu do Ferro & da Região de Moncorvo é uma instituição museológica e cultural destinada a promover o conhecimento e a divulgação do património arqueológico e mineiro do território, dos povoados e das comunidades que se formaram nas cercanias da serra do Roboredo e do Vale da Vilarça, com particular destaque para as atividades relacionadas com a exploração do Ferro. Mais informações em [Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal](#). |

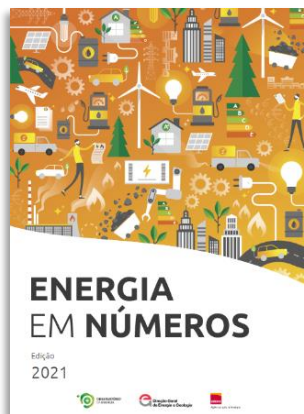
| Encarregado de Proteção de Dados e Responsável pelo Acesso à Informação



Em cumprimento do Regulamento Europeu de Proteção de Dados (RGPD), foi designado como Encarregado da Proteção de Dados (DPO) da DGEG, Pedro Miguel Rica, Jurista. Passa assim a ser a pessoa que estará envolvida em todas as questões relacionadas com a proteção de dados pessoais, cujas principais funções envolvem informar e aconselhar a DGEG sobre a conformidade da proteção de dados e aconselhar sobre a avaliação de impacto da proteção de dados. Passa igualmente a ser o ponto de contacto, não só para a autoridade de controlo, sobre questões relacionadas com o tratamento, mas também para os próprios titulares dos dados, em particular para efeitos do exercício dos seus direitos. Tendo ainda em consideração a legislação que regula o acesso à informação administrativa e ambiental e de reutilização dos documentos administrativos, foi o mesmo colaborador designado como Responsável pelo Acesso à Informação (RAI) da DGEG, a par da sua designação como Encarregado da Proteção de Dados (DPO). Na qualidade de RAI da DGEG, passa a ter a competência de organizar e promover as obrigações de divulgação ativa de informação a que está vinculada a DGEG, bem como de apreciar todos os pedidos de acesso a informação administrativa produzida ou na posse do DGEG, quer sejam feitos por pessoas singulares ou pessoas coletivas de direito público ou privado, de acompanhar a tramitação destes pedidos de acesso e estabelecer a articulação necessária ao exercício das competências da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA). Pode ser contactado através dos endereços institucionais dpo@dgeg.gov.pt e Pedro.Rica@dgeg.gov.pt. |

| Energia em Números

Foi divulgada pela DGEG o «[Energia em Números, edição 2021](#)», publicação anual que agrega os dados



mais relevantes do setor da energia em Portugal produzidos pela Direção de Serviços de Planeamento Energético e Estatística, bem como outros dados sistematizados pela ADENE. São apresentados dados referentes aos principais indicadores estatísticos nacionais em matéria de energia, incidindo particularmente na informação relativa aos anos 2019 e 2020, funcionando como um importante veículo de promoção da literacia energética. Na publicação pode ser encontrada informação variada sobre Indicadores Energéticos, Balanço Energético, Fatura Energética, Produção Doméstica e Transformação, Consumo, Preços, Mercados de Eletricidade e Gás Natural e Eficiência Energética, incluindo comparativos com a UE-28. Pode concluir-se dos dados apresentados que Portugal está menos dependente do exterior e energeticamente mais eficiente, que em 2019 as energias renováveis representaram 30,6% do consumo final bruto de energia, que desde 2009 até

2020, a potência instalada para produção de energia elétrica aumentou cerca de 4 GW, sobretudo em centrais de produção de eletricidade a partir de fontes renováveis e que 2020 a potência instalada em fotovoltaica ultrapassou 1 GW, representando 7,1% da potência total instalada renovável. Cerca de 40% da potência instalada em fotovoltaica encontra-se em instalações descentralizadas. Por outro lado, o setor dos transportes continua a ser o principal consumidor de energia, representando, em 2019, 36,1% do consumo total de energia final quando no ano anterior representava 35,7% e em 2009, 36,7%. |

| Dados estatísticos disponibilizados em Maio

No site da DGEG vão sendo disponibilizados dados estatísticos de [energia](#) e de [recursos geológicos](#) de acesso livre. Ao abrigo do protocolo de delegação de competências com o INE, foram disponibilizados este mês:

- Estimativas rápidas de consumo energético (referente a março e abril de 2021) - Estimativa dos consumos de eletricidade, gás natural e principais produtos de petróleo, com desagregação por grandes setores económicos. Inclui comparação com iguais períodos do ano anterior;
- Estatísticas rápidas das renováveis referentes a março (nº 195) e abril (nº 196) de 2021 - Informação sobre a produção de energia elétrica renovável, capacidade instalada e equipamentos de produção de energia a partir de fontes renováveis;

- Estatísticas rápidas do petróleo, gás natural e carvão referentes a março (nº 187) e abril (nº 188) de 2021 - Informação sobre consumos de petróleo e produtos de petróleo, gás natural e carvão, assim como dos respetivos preços;
- Produção de energia elétrica, no continente referente a março e abril de 2021 - Informação mensal da produção de energia elétrica e os respetivos consumos de energia primária;
- Importações/(re)exportações de gás natural e carvão por origem/destino referentes a março e abril de 2021 - Informação relativa às importações e (re)exportações de gás natural e carvão, por origem e destino;
- Vendas de produtos de petróleo referentes a março e abril de 2021 - Informação sobre as vendas mensais dos principais produtos de petróleo, em Portugal;
- Preços de venda ao público dos combustíveis rodoviários e do fuelóleo, no Continente referente a 3, 10, 17 e 24 de maio - Preço médio de venda ao público, por produto comercializado.
- Estrutura dos preços dos combustíveis rodoviários na União Europeia (UE27) referente a março e abril de 2021 - Preços médios de venda ao público do gasóleo e gasolina 95, na UE27 e por Estado Membro, e respetiva estrutura de preços (Preços sem taxas, imposto sobre produtos petrolíferos, taxa de IVA, preço de venda ao público);
- Preços dos combustíveis gasosos, no continente referente a março e abril de 2021 - Preços médios de venda ao público do butano e propano, no Continente;
- Evolução das cotações médias mensais do petróleo bruto referente a março e abril de 2021 - Série dos valores médios das cotações do crude (Brent);
- Preços de importação e exportação de crude e suas origens referente a março e abril de 2021;
- Energia em números (Edição 2021) - Publicação conjunta da DGEG/ADENE com informação sobre a evolução do setor energético em Portugal, nos últimos anos, e os seus principais indicadores energéticos.

| Legislação de Maio

Sugestão de apontamentos de legislação publicada no Diário da República com interesse para atividades no âmbito da energia e dos recursos geológicos:

- [Portaria n.º 76/2021](#), estabelece os elementos instrutórios dos pedidos de licença de produção e de licença de exploração das centrais a biomassa.
- [Decreto-Lei n.º 30/2021](#), procede à regulamentação da Lei n.º 54/2015, de 22 de junho, no que respeita aos depósitos minerais.
- [Despacho n.º 5380/2021](#), relativo a apoio financeiro às tarifas de acesso às redes da mobilidade elétrica.

| Propostas de Leitura

Informação nacional e internacional, disponibilizada em regime de livre acesso, com interesse para o setor energético e os recursos geológicos.

- DGEG/DEIR (2021). [Assessment of District Heating and Cooling Potential in Portugal](#). Edição com dados espaciais mais detalhados (clima e património construído), exame exaustivo e maior resolução espacial do território, estimativa mais apurada dos custos de distribuição de calor e identificação de oportunidades para a utilização de fontes de calor de baixo custo.
- DGEG/DEIR (2021). [Cogeneration Outlook for Portugal](#). Estudo que examina o potencial e tendências da cogeração de calor e energia em Portugal, em termos «micro» (ótica dos promotores de unidades de cogeração) e «macro» (ótica das Políticas Públicas) visando alcançar a sustentabilidade energética através da eficiência energética e das energias renováveis.
- Gil, L. (2021). Política Energética no Contexto da União Europeia. [Ingenium](#), 172, pp. 94-98. Este artigo apresenta o enquadramento da política energética da UE, dando a conhecer algumas das orientações estratégicas da energia com ligação ao clima, na evolução histórica e são apresentadas metas e planos futuros para se alcançarem os objetivos propostos para 2030-2050.
- IEA (2021). [Net Zero by 2050: A Roadmap for the Global Energy Sector](#). Este estudo de carácter global, realizado pela Agência Internacional de Energia, apresenta caminhos para chegarmos à

neutralidade carbónica em 2050, garantindo fluxos estáveis e economicamente viáveis, disponibilizando também materiais interativos, infográficos e dados.

- IRENA Coalition for Action (2021). [Decarbonising end-use sectors: Practical insights on green hydrogen](#). Inclui estudos de caso com projetos pioneiros em hidrogénio verde, apresenta oportunidades de crescimento na indústria das energias renováveis e descreve o que é necessário fazer ao nível das estratégias políticas dos países por forma a acelerar a adoção do hidrogénio mundialmente. Portugal é um dos países referidos como exemplo na UE.
- JRC (2021). [Research and innovation in low-emission alternative energy for transport in Europe](#). Fornece uma análise abrangente da investigação e inovação existente em energia alternativa de baixas emissões no transporte, em projetos financiados pela EU, incluindo hidrogénio, e de acordo com a sua fase de desenvolvimento.
- MIT (2021). [Energy Futures](#). Publicada duas vezes por ano pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), esta publicação tem como foco a investigação realizada em energia pelo MIT e atividades adicionais relacionadas com energia.
- UE (2021). [Evaluating the impact of nature-based solutions: A handbook for practitioners](#). Com interesse direto para decisores/gestores, apresenta um modelo para avaliação de soluções baseadas na natureza (NBS), incluindo indicadores e metodologias para medir impactos de NBS em 12 áreas, entre elas, resiliência climática, gestão de água, biodiversidade, qualidade do ar, justiça e coesão social, oportunidades económicas e empregos verdes, entre outras.
- UE (2021). [The EU Blue Economy report](#). Esta 4ª edição do relatório oferece uma panorâmica sobre a atuação dos diferentes setores económicos da UE-27 em relação aos oceanos e zonas costeiras. Os dados do relatório são disponibilizados na plataforma «[Blue Economy Indicators \(BEI\)](#)».
- UN Environment Programme & Climate & Clean Air Coalition (2021). [Global Methane Assessment](#). O relatório dá conta da possibilidade de baixar até 45% das emissões de metano causadas pelo homem, durante esta década, defendendo que essa redução evitaria cerca de 0,3°C de aquecimento global até 2045. Disponível [versão resumida para decisores](#) e [quadros, mapas e infográficos](#).

| Propostas de Eventos/Atividades

Seção com sugestões de atividades e eventos de entidades nacionais/internacionais com interesse para as áreas de energia e recursos geológicos.

- Exposição «[Carvão de Aço - Fotografias de Adriano Miranda](#)», Centro Ciência Viva de Coimbra, até 30 Junho, 2021.
- Exposição «[Rochas e Minerais – Norte Portugal](#)», Centro Ciência Viva da Floresta, Proença-a-Nova, até 31 de agosto, 2021.
- [European Photovoltaic Solar Energy Conference and Exhibition \(EU PVSEC\)](#), Lisboa, 6-10 setembro.
- [World Geothermal Congress 2020+1](#), online, Iceland, 25 outubro, 2021.
- [Ocean Energy Europe 2021](#), Bruxelas, 6-7 dezembro, 2021.

Subscrever Newsletter: <https://forms.gle/XTdYVUj4SNC4Nphe9>. Comentários/Sugestões: newsletter@dgeg.gov.pt.

Ficha técnica

Edição: DGEG

Coordenação editorial: Mónica Pinheiro (Editora Coordenadora), Luís Gil (Energia), Paula Dinis (Recursos Geológicos) e Fedra Oliveira (Internacional).

Equipa redatorial: Ana Isabel Oliveira, Ana Patrícia Oliveira, Carla Lourenço, Cristina Lourenço, Donzília Santo, Fátima Veiga, Fedra Oliveira, Isabel Soares, Luís Gil, Manuela Fonseca, Maria João Desterro, Mónica Pinheiro, Paula Dinis, Patrícia Falé, Paulo Martins, Paulo Rodrigues, Pedro Rica, Rita Pascoal, Sandro Silva Pereira e Sara Horgan. (21)

Distribuição gratuita.

Contactos

Morada: Av. 5 de Outubro, nº 208, 1069-203 Lisboa

Telefones: 217 922 700 | 217 922 800

E-mail: newsletter@dgeg.gov.pt

Página: www.dgeg.gov.pt/pt/divulgacao/newsletter-dgeg/

